

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

1º Semestre de 2023

Disciplina Obrigatória

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código : FLF0238

Pré-requisito : FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Tessa Moura Lacerda

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

**Horário: segunda feira, 14-18h
quinta-feira, 19h30 – 23h**

TÍTULO : (ONDE ESTÃO AS FILÓSOFAS?)

I – OBJETIVOS

Trata-se de refletir sobre as propostas contemporâneas de reescritura do cânone filosófico a partir da correspondência entre quatro filósofos do século XVII:

R. Descartes (1596-1650)

Elisabeth da Boêmia (1618 -1680)

G. W. Leibniz (1646-1716)

Damaris C. Mashan (1659-1708)

O fio condutor para análise das correspondências será a questão da natureza da substância.

INTRODUÇÃO AO TEMA

O que significa recuperar, hoje, a história de filósofas do século XVII? Antes disso: qual o sentido de propor uma reflexão sobre a reescritura do cânone filosófico de modo que a História da Filosofia seja composta também por filósofas? Antes disso, o que significa ou o que pode significar o século XVII? Em que pensamos quando tentamos recuperar este passado, localizado nesta divisão de tempo, no chamado século XVII?

Recuperar a história das filósofas europeias do século XVII é lutar contra a opressão de gênero? Quais são maneiras possíveis de lutar filosoficamente contra a opressão de gênero hoje? Naturalmente, não se trata de buscar fórmulas prontas, mas de refletir sobre dispositivos contemporâneos de luta contra a opressão de gênero inclusive na Academia, na pesquisa em Filosofia e, talvez sobretudo, em sala de aula.

Partindo da reflexão de Gayatri Spivak sobre o que são histórias alternativas, trata-se de refletir sobre a construção do cânone da filosofia moderna e sobre a proposta de Lisa Shapiro de uma outra narrativa baseada no tema da educação e da capacidade humana de conhecimento.

Consideramos fundamental reconhecer também que estamos situados no tempo e no espaço e, por isso, em um país que já foi colônia e no qual o critério da racialidade e da classe são critérios hierárquicos no interior da sociedade.

Utilizaremos, nesta reflexão sobre a filosofia seiscentista, o diálogo epistolar entre Elisabeth da Boêmia (1618 -1680) e R. Descartes (1596-1650) e as cartas trocadas entre Damaris C. Mashan (1659-1708) e G. W. Leibniz (1646-1716), tendo como fio condutor, nos dois casos, o tema da natureza da substância.

II – CONTEUDO

1. O que significa “modernidade”? Sobre colonialidade: reflexões a partir do *Discurso sobre o colonialismo* de Aimé Césaire e *Colonialidade e gênero* de Maria Lugones.
2. A História como construção de uma narrativa negociada e a violência epistêmica: Gayatri Spivak.
3. É possível uma história de mulheres? Virgínia Woolf e *Um quarto só seu*.
4. O cânone da Filosofia do século XVII: reflexões a partir da tese de Lisa Shapiro.
5. O debate epistolar entre Elisabeth da Boêmia e Descartes.
 - 5.1. O dualismo cartesiano: a Sexta Meditação e o *Tratado das paixões*.

5.2 As objeções de Elisabeth ao dualismo cartesiano: uma concepção materialista da substância?

6. O debate epistolar entre Lady Mashan e Leibniz

4.1. Damaris Cudworth Mashan e o debate sobre o ocasionalismo em *Discourse Concerning the Love of God* [*Discurso sobre o amor de Deus*] (1696).

4.2 Damaris Cudworth Mashan e a questão da educação em *Occasional Thoughts in Reference to a Vertuous or Christian Life* [*Pensamentos ocasionais a respeito de uma vida cristã virtuosa*] (1705).

4.4 *A monadologia* leibniziana (1706).

4.3 A correspondência sobre as naturezas plásticas e as mônadas.

III – METODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários coletivos.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, participação durante as aulas expositivas, fichamentos e dissertação.

V – CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários coletivos, fichamentos e dissertação.

VI – ÉPOCA E CRITERIOS DE RECUPERAÇÃO

A combinar.

VII – BIBLIOGRAFIA

- CARDOSO, Adelino e FERREIRA, Maria Luísa (orgs.) (2001). *Medicina dos afetos. Correspondência entre Descartes e a Princesa Elisabeth da Boêmia*. Oeiras: Celta Editora.
- _____ (orgs.) (2010). *Correspondência entre G. W. Leibniz e Lady Mashan*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
- CARNEIRO, Sueli (2005). *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- _____ (2019). *Escritos de uma vida*. São Paulo: Pólen Livros.
- CHAUÍ, Marilena. (2013a) “Brasil: mito fundador e sociedade autoritária”. *Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica Editora; São Paulo: Fundação Perseu Abramo.
- _____. (2013b). “O homem cordial, um mito destruído à força” *Manifestações ideológicas do autoritarismo brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica Editora; São Paulo: Fundação Perseu Abramo.
- CÉSAIRE, Aimé (2020). *Discurso sobre o colonialismo*. São Paulo: Veneta.
- DAVIS, Angela (2016). *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo.
- DESCARTES, r. (1973). *Meditações metafísicas*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural.
- _____ (1973b). *As paixões da alma*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural.
- DORLIN, Elsa (2000). *L'évidence de l'égalité des sexes. Une philosophie oubliée du XVIIe siècle*. Paris: L'Harmattan.
- _____ (2020). *Autodefesa. Uma filosofia da violência*. São Paulo: Crocodilo/Ubu Editora.
- FEDERICI, Silvia (2017). *Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante.
- LACERDA, Tessa (2021a). “Sobre Lady Masham e alguns pensamentos ocasionais sobre o cânone em filosofia moderna”, *Revista Seiscentos*, Rio de Janeiro, v.1, n.1, 2021 (Gênero, Feminismos e Filósofas do século XVII). <https://revistas.ufrj.br/index.php/seiscentos/article/view/47929>
- _____ (2021b) “Corpo e Política: uma leitura sobre Elisabeth da Boêmia” IN Aggio, J.; Faustino, S.; Araújo, C.; Sombra, L. (orgs.) *Filósofas*. Curitiba: Kotter Editorial, p.187-202.
- LEIBNIZ, G. W. (2004), *Discurso de metafísica e outros textos*. Apresentação: Tessa Moura Lacerda. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LEOPOLDO E SILVA, Franklin (2005). *Descartes. A metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna.
- LUGONES, Maria (2020), “Colonialidade e gênero” IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de, *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo.



_____. “Rumo a um feminismo decolonial” IN HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.), *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

MARINHO, A. (2021). *Damaris Cudworth Masham e a construção da metafísica moderna*. In: Aggio, J.; Araújo, C.; Faustino, S.; Sombra, L. (org.). *Filósofas*; pp. 587-608. Curitiba: Kotter Editorial.

MASHAN, Damaris (2004), *Occasional Thoughts in Reference to a Vertuous or Christian life*. [E-book versão online] The Project Gutenberg, EBook #13285. Recuperado de <https://www.gutenberg.org/ebooks/13285>. Acesso em 08 de abril de 2022

_____. (1747). *Occasional Thoughts in Reference to a Vertuous or Christian life*. London: T. Waller. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=KmsIEU0XpfcC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
Acesso em 01 de outubro de 2022.

_____. (2017). *A Discourse concerning the Love of God*. [E-book versão online] Copyright © Jonathan Bennett 2017. Recuperado de: <https://www.earlymoderntexts.com/assets/pdfs/masham1696.pdf>. Acesso em 02 de março de 2022

MIÑOSO, Yuderlys (2020), “Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica da América Latina” IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de, *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo.

MUHANA, Adma (2000). “O gênero epistolar: diálogo per absentiam”. *Revista Discurso*, 31, São Paulo.

PERROT, Michele (2017), *Minha história de mulheres*, São Paulo: Contexto.

SHAPIRO, Lisa (2016), “Revisiting the Early Modern Philosophical Canon” *Journal of the American Philosophical Association*. Accepted August 30, 2016.

SODRÉ, Muniz (2017), *Pensar nagô*. Petrópolis: Vozes.

SPIVAK, Gayatri (2019), “Quem reivindica alteridade?”, IN: HOLLANDA, Heloísa Buarque de, *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo.

WITTIG, Monique (2019). “Não se nasce mulher” IN Hollanda, Heloísa Buarque de, *Pensamento feminista. Conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

WOOLF, Virgínia (2019), *Um quarto só seu*. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre: L&PM.

Project Vox. Mashan (1656-1708) <https://projectvox.org/masham-1659-1708/>

Verbetes Damaris Cudworth Mashan
<https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/damaris-cudworth-masham/>

Verbetes Elisabeth da Bohemia
<https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/elisabeth-da-bohemia/>

PS. Os textos em língua estrangeira que estão nesta Bibliografia serão apresentados em aulas expositivas e não constituem leitura obrigatória.

Bibliografia complementar pode ser fornecida ao longo do curso.